

biblatex-abnt 2.0.1

Daniel B. Marques

17 de julho de 2016

Sumário

1	Requisitos	2
2	Instalação	2
3	Uso	2
4	Opções	3
5	Comandos	4
5.1	Estilo <code>abnt</code>	4
5.2	Estilo <code>abnt-numeric</code>	5
6	Entradas comuns	6
6.1	<code>@mvbook</code>	6
6.2	<code>@book</code>	7
6.3	<code>@bookinbook</code>	8
6.4	<code>@inbook</code>	9
6.5	<code>@suppbook</code>	10
6.6	<code>@mvcollection</code>	11
6.7	<code>@collection</code>	12
6.8	<code>@incollection</code>	13
6.9	<code>@suppcollection</code>	14
6.10	<code>@article</code>	15
6.11	<code>@thesis</code>	16
6.12	<code>@inproceedings</code>	17
7	Compatibilidade com o pacote <code>abntex2cite</code>	18

1 Requisitos

O `biblatex-abnt 2.0.1` requer `biblatex 3.4` e `biber 2.5`. Caso haja algum problema na compilação, cheque se seus pacotes estão atualizados.

2 Instalação

O `biblatex-abnt` está incluso no TeX Live 2016.

Para instalá-lo manualmente, copie os arquivos `.bbx`, `.cbx` e `.ltx` para:

```
<TEXMFLOCAL>/tex/latex/biblatex-contrib/biblatex-abnt/
```

3 Uso

Para usar o `biblatex-abnt`, adicione as seguintes linhas ao preâmbulo do seu arquivo `.tex`:

```
\usepackage[brazil]{babel}

\usepackage[
  backend = biber,
  style = abnt,           % Para usar o sistema alfabético.
  % style = abnt-numeric, % Para usar o sistema numérico.
]{biblatex}

\addbibresource{arquivo.bib} % Seus arquivos de
\addbibresource{outroarquivo.bib} % bibliografia vão aqui.
```

Após as opções `backend` e `style`, podem ser acrescentadas as opções descritas na seção 4.

Use os comandos descritos na seção 5 para citar obras.

Use o comando `\printbibliography` para imprimir a bibliografia.

4 Opções

As opções a seguir podem ser usadas ao chamar o pacote **biblatex**:

- indent** Indenta as entradas da bibliografia
- sccite** Imprime os nomes em versalete nas citações
- scbib** Imprime os nomes em versalete na bibliografia
- bftitles** Usa negrito para os títulos na bibliografia
- giveninits** Abrevia os primeiros nomes na bibliografia
- uniquename=init** Necessário ao usar a opção **giveninits**
- nosl** Oculta apenas as abreviações [s.l.] na bibliografia
- nosn** Oculta apenas as abreviações [s.n.] na bibliografia
- noslsn** Oculta as abreviações [s.l], [s.n] e [s.l.: s.n.]
- repeatfields** Imprime os campos repetidos na bibliografia, em vez de substituí-los por traços sublineares
- repeattitles** Imprime apenas os títulos repetidos na bibliografia, mas substitui os autores por traços sublineares
- usedashes** Usa os traços padrão do **biblatex** em vez de traços sublineares nos campos repetidos
- hyperref** Transforma as citações em links que levam à bibliografia
- backref** Aponta, na bibliografia, as páginas em que a entrada foi citada
- sorting=none** Ordena as referências conforme aparecem no texto

E.g.: `\usepackage[backend=biber, style=abnt, bftitles]{biblatex}`

As opções **repeatfields**, **repeattitles**, **nosl**, **nosn** e **noslsn** também podem ser usadas apenas em entradas específicas. E.g.:

```
@mvbook{assis08,  
  author = {Machado de Assis},  
  title  = {Obra completa em quatro volumes},  
  year   = {2008},  
  options = {repeattitles, noslsn=false},  
}
```

5 Comandos

5.1 Estilo abnt

Comandos principais:

```
\cite{bosi08}
(BOSI, 2008)

\textcite{bosi08}
Bosi (2008)

\apud{assis08}{bosi08}
(ASSIS, 2008c apud BOSI, 2008)

\cites{moretti09}{mann09}{amaral15}
(MORETTI, 2009c; MANN, 2009; AMARAL, 2015)

\textcites{moretti09}{mann09}{amaral15}
Moretti (2009c), Mann (2009) e Amaral (2015)
```

Outros exemplos:

```
\cites{mann09}{moretti09:1, moretti09}
(MANN, 2009; MORETTI, 2009a, 2009c)

\apud[p.~12]{assis08}[p.~200]{bosi08}
(ASSIS, 2008c, p. 12 apud BOSI, 2008, p. 200)

\textapud[p.~200]{assis08}[p.~12]{bosi08}
Assis (2008, p. 200 apud BOSI, 2008, p. 12)

\apud[batman] [] {bosi08}
(BATMAN apud BOSI, 2008)

Assis \cite[apud] [p.~200]{bosi08}
Assis (apud BOSI, 2008, p. 200)

\citetitle{bosi08}
(Uma figura machadiana)

\citeauthor{bosi08}
(BOSI)

\citeyear{bosi08}
(2008)
```

Exceto pelo comando `\textcite*`, que imprime o nome completo do autor, as versões com asterisco dos comandos acima imprimem o mesmo texto sem os parêntesis:

```
\textcite*{bosi08}
    Alfredo Bosi (2008)

\cite*{bosi08}
    BOSI, 2008

\citetitle*{bosi08}
    Uma figura machadiana

\citeauthor*{bosi08}
    Bosi

\citeyear*{bosi08}
    2008
```

5.2 Estilo `abnt-numeric`

```
\textcite{bosi08}
    Bosi (4)

Bosi \cite{bosi08}
    Bosi (4)

Bosi \supercite{bosi08}
    Bosi4
```

6 Entradas comuns

A lista completa de campos e entradas pode ser encontrada no manual do `biblatex`. Estes são alguns exemplos de situações comuns:

6.1 `@mvbook`

Um obra que abrange múltiplos volumes:

```
@mvbook{assis08,  
  author      = {Machado de Assis},  
  title       = {Obra completa em quatro volumes},  
  year        = {2008},  
  editor      = {Aluizio Leite and  
                Ana Lima Cecilio and Heloisa Jahn},  
  editortype  = {organizer},  
  edition     = {2},  
  volumes     = {4},  
  publisher   = {Nova Fronteira},  
  location    = {Rio de Janeiro},  
  series      = {Biblioteca luso-brasileira.  
                Série brasileira},  
}
```

ASSIS, M. de. *Obra completa em quatro volumes*. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. 4 v. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

6.2 @book

Um único livro. Pode ser um dos volumes de uma obra que abrange múltiplos volumes (@mvbook):

```
@book{assis08:1,  
  volume      = {1},  
  title       = {Fortuna crítica/Romance},  
  pagetotal   = {1340},  
  author      = {Machado de Assis},  
  maintitle   = {Obra completa em quatro volumes},  
  year        = {2008},  
  editor      = {Aluizio Leite and  
                Ana Lima Cecilio and Heloisa Jahn},  
  editortype  = {organizer},  
  edition     = {2},  
  publisher   = {Nova Fronteira},  
  location    = {Rio de Janeiro},  
  series      = {Biblioteca luso-brasileira.  
                Série brasileira},  
}
```

Também é possível usar o campo `crossref` para herdar as informações de outra entrada:

```
@book{assis08:1,  
  crossref    = {assis08},  
  volume      = {1},  
  title       = {Fortuna crítica/Romance},  
  pagetotal   = {1340},  
}
```

ASSIS, M. de. Fortuna crítica/Romance. In: _____. *Obra completa em quatro volumes*. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1. 1340 p. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

6.3 @bookinbook

Uma obra originalmente publicada por si só, mas citada como parte de outro livro:

```
@bookinbook{assis08:1b,  
  title      = {Esaú e Jacó},  
  pages      = {1073-1226},  
  volume     = {1},  
  booktitle  = {Fortuna crítica/Romance},  
  pagetotal  = {1340},  
  author     = {Machado de Assis},  
  maintitle  = {Obra completa em quatro volumes},  
  year       = {2008},  
  editor     = {Aluizio Leite and  
               Ana Lima Cecilio and Heloisa Jahn},  
  editortype = {organizer},  
  edition    = {2},  
  publisher  = {Nova Fronteira},  
  location   = {Rio de Janeiro},  
  series     = {Biblioteca luso-brasileira.  
               Série brasileira},  
}
```

Ou:

```
@bookinbook{assis08:1b,  
  crossref = {assis08:1},  
  title    = {Esaú e Jacó},  
  pages    = {1073-1226},  
}
```

ASSIS, M. de. Esaú e Jacó. In: _____. *Obra completa em quatro volumes*. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1, p. 1073–1226. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

6.4 @inbook

Uma parte de um livro que forma uma unidade independente, com seu próprio título:

```
@inbook{bosi08,  
  title      = {Uma figura machadiana},  
  author     = {Alfredo Bosi},  
  pages      = {179-189},  
  volume     = {1},  
  booktitle  = {Fortuna crítica/Romance},  
  pagetotal  = {1340},  
  bookauthor = {Machado de Assis},  
  maintitle  = {Obra completa em quatro volumes},  
  year       = {2008},  
  editor     = {Aluizio Leite and  
               Ana Lima Cecilio and Heloisa Jahn},  
  editortype = {organizer},  
  edition    = {2},  
  publisher  = {Nova Fronteira},  
  location   = {Rio de Janeiro},  
  series     = {Biblioteca luso-brasileira.  
               Série brasileira},  
}
```

Ou:

```
@inbook{bosi08,  
  crossref = {assis08:1},  
  title    = {Uma figura machadiana},  
  author   = {Alfredo Bosi},  
  pages    = {179-189},  
}
```

BOSI, A. Uma figura machadiana. In: ASSIS, M. de. *Obra completa em quatro volumes*. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1, p. 179–189. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

6.5 @suppbook

Uma parte suplementar de um livro, com um título genérico, como “prefácio” ou “introdução”:

```
@suppbook{leite08,
  title      = {Nota Editorial},
  author     = {Aluizio Leite and
               Ana Lima Cecilio and Heloisa Jahn},
  pages      = {1-5},
  volume     = {1},
  booktitle  = {Fortuna crítica/Romance},
  pagetotal  = {1340},
  bookauthor = {Machado de Assis},
  maintitle  = {Obra completa em quatro volumes},
  year       = {2008},
  editor     = {Aluizio Leite and
               Ana Lima Cecilio and Heloisa Jahn},
  editortype = {organizer},
  edition    = {2},
  publisher  = {Nova Fronteira},
  location   = {Rio de Janeiro},
  series     = {Biblioteca luso-brasileira.
               Série brasileira},
}
```

Ou:

```
@suppbook{leite08,
  crossref = {assis08:1},
  title    = {Nota Editorial},
  author   = {Aluizio Leite and
               Ana Lima Cecilio and Heloisa Jahn},
  pages    = {1-5},
}
```

LEITE, A.; CECILIO, A. L.; JAHN, H. Nota Editorial. In: ASSIS, M. de. *Obra completa em quatro volumes*. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1, p. 1–5. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

6.6 @mvcollection

Uma coleção abrangendo diversos volumes, cada um composto por diversas contribuições independentes, com seus próprios autores e títulos. A obra como um todo não possui um autor, mas geralmente possui um editor:

```
@mvcollection{moretti09,  
  editor      = {Franco Moretti},  
  editortype  = {organizer},  
  translator  = {Denise Bottmann},  
  title       = {O Romance},  
  volumes     = {5},  
  publisher   = {Cosac Naify},  
  location    = {São Paulo},  
  year        = {2009},  
}
```

MORETTI, F. (Org.). *O Romance*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. 5 v.

6.7 @collection

Um único livro constituindo uma coleção composta por diversas contribuições independentes. Pode ser um dos volumes de uma coleção que abrange múltiplos volumes (@mvcollection):

```
@collection{moretti09:1,  
  volume      = {1},  
  title       = {A cultura do romance},  
  pagetotal   = {1120},  
  illustrated  = {40 ils.},  
  editor      = {Franco Moretti},  
  editortype  = {organizer},  
  translator  = {Denise Bottmann},  
  maintitle   = {O Romance},  
  publisher   = {Cosac Naify},  
  location    = {São Paulo},  
  year        = {2009},  
}
```

Ou:

```
@collection{moretti09:1,  
  crossref    = {moretti09},  
  volume      = {1},  
  title       = {A cultura do romance},  
  pagetotal   = {1120},  
  illustrated  = {40 ils.},  
}
```

MORETTI, F. (Org.). A cultura do romance. In: _____. *O Romance*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. v. 1. 1120 p., 40 ils.

6.8 @incollection

Uma contribuição a uma coleção, formando uma unidade independente, com autor e título próprios:

```
@incollection{mann09,  
  author      = {Thomas Mann},  
  title       = {Bilse e eu},  
  pages       = {217},  
  volume      = {1},  
  booktitle   = {A cultura do romance},  
  pagetotal   = {1120},  
  illustrated = {40 ils.},  
  editor      = {Franco Moretti},  
  editortype  = {organizer},  
  translator  = {Denise Bottmann},  
  maintitle   = {O Romance},  
  publisher   = {Cosac Naify},  
  location    = {São Paulo},  
  year        = {2009},  
}
```

Ou:

```
@incollection{mann09,  
  crossref = {moretti09:1},  
  author   = {Thomas Mann},  
  title    = {Bilse e eu},  
  pages    = {217},  
}
```

MANN, T. Bilse e eu. In: MORETTI, F. (Org.). *O Romance*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. v. 1, p. 217.

6.9 @suppcollection

Uma parte suplementar de uma coleção, com um título genérico, como “prefácio” ou “introdução”:

```
@suppcollection{moretti09:1b,  
  title      = {Apresentação geral},  
  author     = {Franco Moretti},  
  pages      = {217},  
  volume     = {1},  
  booktitle  = {A cultura do romance},  
  pagetotal  = {1120},  
  illustrated = {40 ils.},  
  editor     = {Franco Moretti},  
  editortype = {organizer},  
  translator = {Denise Bottmann},  
  maintitle  = {O Romance},  
  publisher  = {Cosac Naify},  
  location   = {São Paulo},  
  year       = {2009},  
}
```

Ou:

```
@suppcollection{moretti09:1b,  
  crossref = {moretti09:1},  
  title    = {Apresentação geral},  
  author   = {Franco Moretti},  
}
```

MORETTI, F. Apresentação geral. In: MORETTI, F. (Org.). *O Romance*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. v. 1.

6.10 @article

Um artigo científico/acadêmico:

```
@article{negrão14,  
  title    = {Brazilian Portuguese as a  
              transatlantic language},  
  subtitle = {agents of linguistic contact},  
  author   = {Esmeralda Vailati Negrão and Evani Viotti},  
  journal  = {Interdisciplinary Journal of  
              Portuguese Diaspora Studies},  
  volume   = {3},  
  pages    = {135-154},  
  year     = {2014},  
}
```

NEGRÃO, E. V.; VIOTTI, E. Brazilian Portuguese as a transatlantic language: agents of linguistic contact. *Interdisciplinary Journal of Portuguese Diaspora Studies*, v. 3, p. 135–154, 2014.

6.11 @thesis

Uma dissertação de mestrado:

```
@thesis{eliseu84,
  title      = {Verbos ergativos do Português},
  subtitle   = {descrição e análise},
  author     = {André Manuel Godinho Simões Eliseu},
  type       = {Dissertação (Mestrado em Linguística)},
  institution = {Universidade de Lisboa},
  location    = {Lisboa},
  eventyear  = {1985},
}
```

ELISEU, A. M. G. S. *Verbos ergativos do Português: descrição e análise*. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 1985.

Uma tese de doutorado:

```
@thesis{amaral15,
  title      = {A alternância transitivo-intransitiva
               no português brasileiro},
  subtitle   = {fenômenos semânticos},
  author     = {Luana Lopes Amaral},
  type       = {Tese (Doutorado em Linguística)},
  institution = {Universidade Federal de Minas Gerais},
  location    = {Belo Horizonte},
  eventyear  = {2015},
}
```

AMARAL, L. L. *A alternância transitivo-intransitiva no português brasileiro: fenômenos semânticos*. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

6.12 @inproceedings

Trabalhos publicados em resumos ou anais de eventos:

```
@inproceedings{negrão13,  
  title      = {A emergência da sintaxe do  
                português brasileiro},  
  subtitle   = {absolutas, alçamento do  
                possuidor e passivas},  
  author      = {Esmeralda Vailati Negrão and Evani Viotti},  
  eventtitle = {Encontro nacional do gt de  
                teoria da gramática da ANPOLL},  
  number     = {28},  
  venue      = {Florianópolis},  
  eventyear  = {2013},  
  booktitle  = {Caderno de Resumos},  
  publisher  = {ANPOLL},  
  location   = {Campinas},  
  year       = {2013},  
}
```

NEGRÃO, E. V.; VIOTTI, E. A emergência da sintaxe do português brasileiro: absolutas, alçamento do possuidor e passivas. In: ENCONTRO NACIONAL DO GT DE TEORIA DA GRAMÁTICA DA ANPOLL, 28., 2013, Florianópolis. *Caderno de Resumos*. Campinas: ANPOLL, 2013.

7 Compatibilidade com o pacote `abntex2cite`

Em geral é possível usar o mesmo arquivo `.bib` utilizado pelo `abntex2cite`, e para a maior parte das entradas mais simples nenhuma mudança é necessária; estas são as principais exceções:

- Não consegui entender por que, mas os exemplos do `abntex2cite` usam `\'i` para o caractere “í”, enquanto o normal me parece ser `\'i` (para outras letras com acento agudo o `abntex2cite` usa o formato normal). Isso pode causar alguns problemas, o ideal é usar `\'i` (ou aproveitar os recursos do `biber` e usar a codificação `utf-8`). Caso isso não seja possível por algum motivo, chamar o `biblatex` com a opção `safeinputenc` pode resolver alguns problemas (mas também causa alguns outros, interferindo, por exemplo, na capitalização automática de palavras acentuadas).
- Os campos de datas (`date`, `year`, `month` etc.) devem seguir o formato usado pelo `biblatex` (`yyyy-mm-dd`). Cf. seção 2.2.1 do manual.
- O `biblatex` diferencia os campos `pages` (e.g. “p. 12-18”) e `pagetotal` (e.g. “347 p.”).
- Quando o primeiro campo impresso é o título, a primeira palavra é automaticamente impressa em maiúsculas. Para que mais de uma palavra seja impressa em maiúsculas, coloque-as entre chaves ou separadas por um *no breaking space* (~).
- Quando o primeiro campo impresso é a organização, todo o campo é impresso em maiúsculas. Para que a capitalização de uma palavra não seja alterada, coloque-a entre chaves (e.g. `{pAlaVRa}`).
- Pode-se incluir no campo `options` as opções `nosl` (para não mostrar a abreviação “[s.]”), `nosn` (para não mostrar “[s.n.]”) ou `noslsn` (para não mostrar nenhuma das duas abreviações) (e.g. `options = {noslsn}`); essa configuração tem efeito em cada entrada específica. Pode-se também incluir essas opções ao chamar o `biblatex` para nunca mostrar as abreviações, e então abrir exceções para entradas específicas (e.g. `options = {noslsn=false}`).
- Para periódicos, deve se utilizar entradas `@periodical`. Usando-se `@book`, como no `abntex2cite`, o ISSN não aparece.
- Para teses de mestrado e doutorado, o campo `pagetotal` é automaticamente formatado em folhas, como requer a norma (e.g. “347 f.”). Para usar páginas também nessas entradas, use `bookpagination = {page}`. Para usar folhas em outras entradas, use `bookpagination = {sheet}`.
- Ao modificar o campo `type` em teses de mestrado e doutorado, deve-se preenchê-lo com todo o texto desejado (e.g. “Tese (Doutorado em

Nutrição)”).

- Ao utilizar o campo `illustrated`, deve-se preenchê-lo com todo o texto desejado (e.g. “il.”).
- Além do campo `organization`, há o campo `nameaddon`, de modo que organizações como “BRASIL. Supremo Tribunal de Justiça” e “BRASIL. Supremo Tribunal Federal” podem ter uma mesma organização, diferenciando-se por esse campo. Isso permite que a primeira parte, “BRASIL”, não seja repetida várias vezes seguidas (e.g. “_____. Supremo Tribunal Federal”).
- O `abntex2cite` às vezes usa o campo `type` como um complemento da organização (um exemplo é a entrada `brasil1988`). Com o `biblatex-abnt` deve-se usar o campo `nameaddon` em vez de `type`. Embora nesse caso (“Constituição (1988)”) o campo `type` faça mais sentido semanticamente, colocá-lo nessa posição causaria problemas na organização alfabética da bibliografia, já que o campo `type` às vezes apareceria antes do título e às vezes depois.
- A recomendação do manual do `biblatex` (seção 2.3.3) é de que, para autores corporativos, utilize-se os campos `author` e `editor`, colocando o nome da organização entre chaves. Essa opção tem a vantagem de permitir que se misture autores corporativos e autores comuns (e.g. `editor = {National Aeronautics and Space Administration}` and John Doe).
- Quando o nome do autor, editor ou organização for muito grande para usar nas citações, pode-se acrescentar os campos `shortauthor` e `short-editor` (e.g. `author = {National Aeronautics and Space Administration}`, `shortauthor = {NASA}` imprimirá “NASA” nas citações e “National Aeronautics and Space Administration” na bibliografia). O campo `org-short`, usado pelo `abntex2cite`, é automaticamente convertido para `shortauthor`.
- O separador “de” faz com que tudo o que vem depois dele seja considerado um único sobrenome (e.g. na entrada `alves1995` o nome Roque de Brito Alves é impresso como “BRITO ALVES, Roque de”). Cf. <http://tex.stackexchange.com/q/308625/102699>.
- Quando os campos `number`, `volume`, `chapter` e `edition` contêm apenas números, eles são formatados automaticamente (e.g. `edition = {5}` imprime “5. ed.”). Quando esses campos contêm letras, deve-se preencher todo o conteúdo desejado (e.g. `edition = {5th. ed}` imprime “5th. ed.”). Os caracteres `.`, `-` e `/` podem ser usados e o campo ainda será considerado como contendo apenas números.
- Em entradas dos tipos `phdthesis`, `mastersthesis` e `monography`, há a data de publicação, que aparece logo após o título, e a data da defesa, que aparece por último. O `abntex2cite` às vezes usa o campo `year-presented` para diferenciar entre as duas datas e às vezes muda

as opções do pacote para mostrar uma mesma data em uma ou outra posição. No `biblatex-abnt` pode-se usar os campos de datas usuais para a data de publicação, que aparece após o título, e os campos `eventdate`, `eventmonth` e `eventyear` para a data da defesa, que aparece no final. O campo `year-presented`, usado pelo `abntex2cite`, é automaticamente convertido para `eventyear`. (Cf. entradas `morgado1990`, `morgadob1990` e `morgadoc1990` no arquivo `abnt-testcase.tex`.)

- Em vez dos campos `reprinted-from` e `reprinted-text`, utilizados pelo `abntex2cite`, usa-se o campo `related` para citar uma entrada relacionada e o campo `relatedtype` para especificar a natureza dessa relação. O campo `reprinted-from` é automaticamente convertido para `related`; esse campo deve conter a chave da obra relacionada. O campo `relatedtype` pode conter algumas opções: `relatedtype={reprintfrom}` imprime “Separata de” (esse texto também é usado como padrão quando se escreve qualquer coisa no campo `reprinted-text`, usado no `abntex2cite`); `recensionof` imprime “Recensão de”; `reviewof` imprime “Resenha de”; `reprintof` imprime “Reimpressão de”; `translationof` imprime “Tradução de”. Outras possibilidades podem ser encontradas no arquivo `brazilian.lbx`, incluso na instalação padrão do `biblatex`.
- As entradas `inbook` e `incollection`, no `biblatex`, não se comportam como no `bibtex`. Entradas `inbook` também podem ter um `bookauthor`; elas estão para as entradas `book` assim como as entradas `incollection` estão para as entradas `collection` (Cf. seção 2.3.1 do manual do `biblatex`). No `biblatex-abnt` é possível definir um `bookauthor` para entradas `inbook`, mas, caso isso não seja feito, essas entradas se comportarão como as entradas `inbook` do `bibtex`.
- É possível usar o campo `furtherresp` como no `abntex2cite`, mas é preferível usar os campos `editora`, `editoratype`, `editorb`, `editorbtype` etc. (e.g. `editora = {Ismael Cardim}`, `editoratype={coeditor}` imprimirá “Co-edição de Ismael Cardim” na bibliografia; cf. entradas `houaiss-1996`, `koogan1998`, `ceravi1983`, `riofilme1998` e pesquisar pelo campo `editoratype` para mais exemplos). Todas as opções para o campo `editoratype` podem ser encontradas no arquivo `abnt-brazilian.lbx`. Usar esses campos em lugar do campo `furtherresp` assegurará que as entradas sejam impressas de forma consistente, embora as entradas da própria ABNT não o sejam.
- Para tradutores pode-se usar o campo `translator`.

Referências

- AMARAL, L. L. *A alternância transitivo-intransitiva no português brasileiro: fenômenos semânticos*. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.
- ASSIS, M. de. Esaú e Jacó. In: _____. *Obra completa em quatro volumes*. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1, p. 1073–1226. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).
- _____. Fortuna crítica/Romance. In: _____. *Obra completa em quatro volumes*. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1. 1340 p. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).
- _____. *Obra completa em quatro volumes*. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. 4 v. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).
- BOSI, A. Uma figura machadiana. In: ASSIS, M. de. *Obra completa em quatro volumes*. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1, p. 179–189. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).
- ELISEU, A. M. G. S. *Verbos ergativos do Português: descrição e análise*. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 1985.
- LEITE, A.; CECILIO, A. L.; JAHN, H. Nota Editorial. In: ASSIS, M. de. *Obra completa em quatro volumes*. Organização de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 1, p. 1–5. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).
- MANN, T. Bilse e eu. In: MORETTI, F. (Org.). *O Romance*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. v. 1, p. 217.
- MORETTI, F. (Org.). A cultura do romance. In: _____. *O Romance*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. v. 1. 1120 p., 40 ils.
- _____. Apresentação geral. In: MORETTI, F. (Org.). *O Romance*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. v. 1.
- _____. *O Romance*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. 5 v.
- NEGRÃO, E. V.; VIOTTI, E. A emergência da sintaxe do português brasileiro: absolutas, alçamento do possuidor e passivas. In: ENCONTRO NACIONAL DO GT DE TEORIA DA GRAMÁTICA DA ANPOLL, 28., 2013, Florianópolis. *Caderno de Resumos*. Campinas: ANPOLL, 2013.
- _____. Brazilian Portuguese as a transatlantic language: agents of linguistic contact. *Interdisciplinary Journal of Portuguese Diaspora Studies*, v. 3, p. 135–154, 2014.